

Aviso de Falecimento

IRMÃ MARIA LILIANE ND 4890

Zaldira Stefanelo LIBRELOTTO

Província da Santa Cruz, Passo Fundo, RS, Brasil

Data e lugar de nascimento:	15 de outubro de 1936	Cruz Alta, RS
Data e lugar da profissão:	10 de fevereiro de 1956	Passo Fundo, RS
Data e lugar de falecimento:	10 de abril de 2021	Casa Betânia, Não-Me-Toque, RS
Data e lugar de sepultamento:	10 de abril de 2021	Cemitério Sta Cruz, Passo Fundo, RS



“Depois de ressuscitar, na madrugada do primeiro dia após o sábado, Jesus apareceu primeiro a Maria Madalena. Ela foi anunciar isso aos seguidores de Jesus”! Mc 16,9-10

Esses versículos do Evangelho de Marcos, podem bem ser aplicados à Irmã Maria Liliane, que partiu na madrugada deste sábado da oitava da Páscoa e foi unir-se aos ressuscitados!

Zaldira Stefanelo Librelotto nasceu no dia 15 de outubro de 1936, em Sede Vitória, município de Cruz Alta. Era a sexta entre 14 filhos. Seus pais, Jorge e Cecília Stefanelo Librelotto eram agricultores. Recebeu os Sacramentos da Iniciação Cristã na Paróquia Nossa Senhora de Lourdes em Ibirubá.

Zaldira conheceu as Irmãs de Notre Dame em Ibirubá, onde frequentava as celebrações religiosas e a escola. Ali despertou sua vocação à vida religiosa. Com 17 anos, tornou-se postulante na Congregação das Irmãs de Notre Dame e, na vestição, recebeu o nome de Irmã Maria Liliane, nome que usou por toda a vida. Além da Irmã M. Liliane, mais duas de duas manas ingressaram na nossa Congregação: Irmã M. Josema, falecida em 5 de dezembro de 2017; e Irmã M. Líria, que reside na Casa Betânia.

Após sua profissão temporária, começou o seu apostolado educacional e continuou seus estudos na Escola Normal do Colégio Maria Auxiliadora de Canoas. Depois foi destinada para a Escola de Júlio de Castilhos como professora e secretária. Em 1965 vamos encontrá-la como diretora do Colégio Normal Regional de Passo Fundo. Aqui fez a Licenciatura em Ciências Naturais, com especialização em Matemática. Por 30 anos dedicou-se à Educação nos estados do Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília, DF. Muitas irmãs foram suas alunas e têm as melhores recordações de sua pedagogia e formas de ensino.

Na pastoral, dedicou-se à Catequese e à Liturgia, especialmente após todas as inovações do Concílio Vaticano II. Como coordenadora da Catequese zelava para que as crianças não faltassem aos encontros. Por ser alegre e criativa, as crianças respondiam às suas propostas. A devoção à Maria e à Eucaristia faziam parte integrante de sua vida consagrada.

A partir de 1986, por diversos comprometimentos de saúde, começou uma terapia intensiva com esperança de cura. Por essa razão, foi integrada em comunidades que lhe oferecessem condições de interação e prestação de serviços internos. Irmã M. Liliane esteve em diversas comunidades e, desde 2009, integrou a comunidade da Casa Betânia. Nos últimos dois meses, foi acometida de um câncer de fígado galopante que levou suas forças e sua dinamicidade. Foi assistida pelos cuidados da enfermagem e pelas coirmãs. Na última semana, a meia voz e ininterruptamente, rezava: “Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós, pecadores, agora e na hora de nossa morte. Amém”!

Às 2 horas da manhã de sábado, seu coração deixou de pulsar e, como era seu desejo, “Santa Maria a assistiu na hora de sua morte,” e goza da Ressurreição, encerrando a Semana Pascal, com sua solene liturgia.